



Programação de Computadores:

Subprogramação: Sub-rotinas e Funções

Luis Martí

Instituto de Computação

Universidade Federal Fluminense

lmarti@ic.uff.br - <http://lmarti.com>

Considere o Programa a Seguir

```
program p17codre
```

```
real a, b, c
```

```
read *, a, b
```

```
c = a * b / 2.0
```

```
print *, 'a vale: ', a
```

```
print *, 'b vale: ', b
```

```
print *, 'a * b / 2.0 vale: ', c
```

```
a = a / 2.0
```

```
b = b / 2.0
```

```
c = a * b / 2.0
```

```
print *, 'a vale: ', a
```

```
print *, 'b vale: ', b
```

```
print *, 'a * b / 2.0 vale: ', c
```

```
end
```

É muito comum que vários trechos de código se repitam ao longo de um programa.

Como fazer para economizar código, evitando a repetição?

Subprogramas

- **Pedaços de código** que são chamadas pelo programa principal ou por outros subprogramas
- Vantagens
 - Defeitos podem ser **facilmente corrigidos**, pois as modificações são feitas em um único local
 - Defeitos podem ser **evitados**, pois a replicação de código pode levar a modificações incompletas
 - O código fica **mais legível**
 - **Facilita o design** de algoritmos, pois um problema é dividido em subproblemas

Exemplo de Subprogramação em FORTRAN

```
program p18subpr
```

```
real a, b  
read *, a, b  
call mostra(a, b)  
a = a / 2.0  
b = b / 2.0  
call mostra(a, b)
```

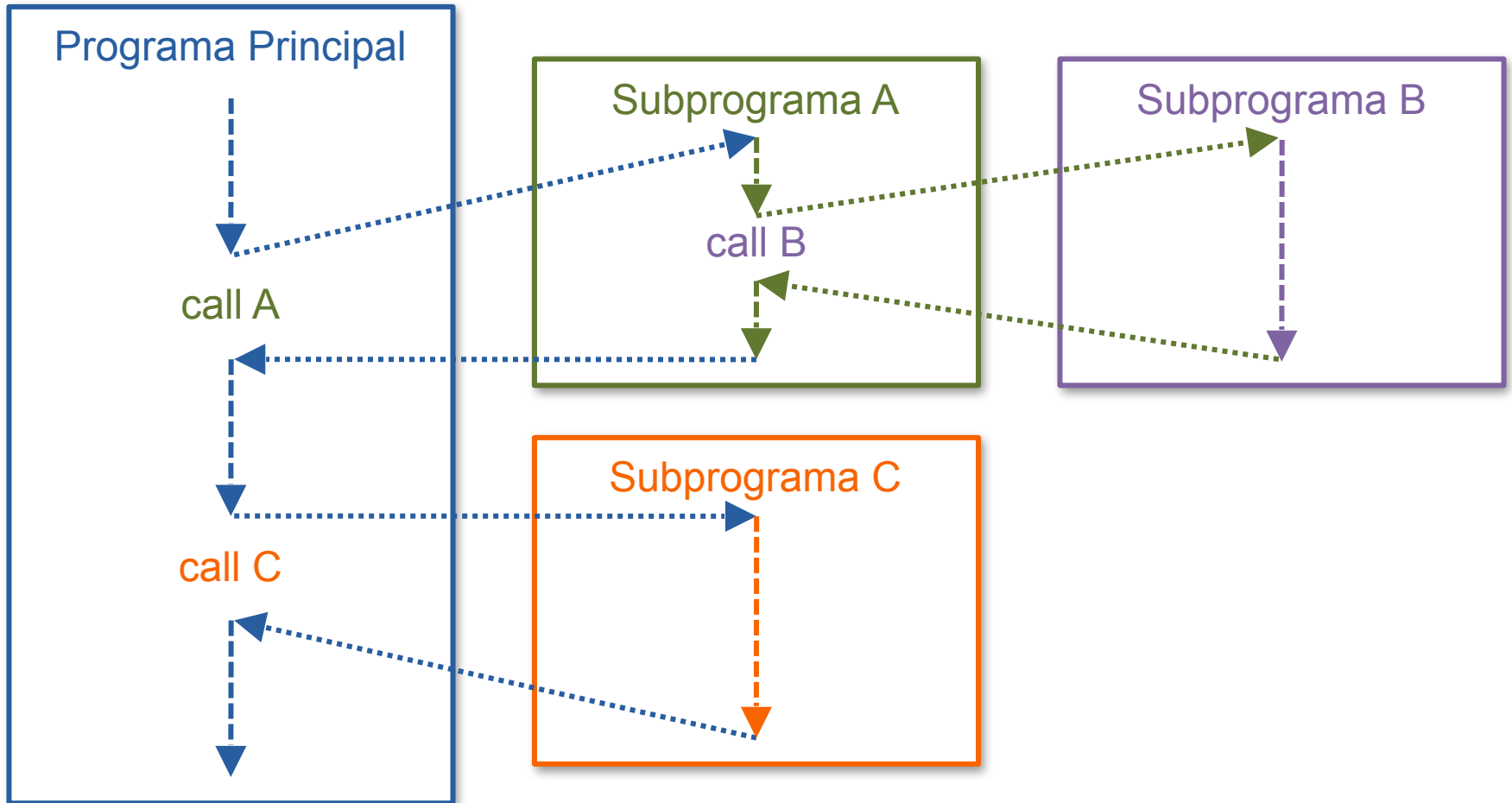
```
end
```

```
subroutine mostra(a, b)
```

```
real a, b, c  
c = a * b / 2.0  
print *, 'a vale: ', a  
print *, 'b vale: ', b  
print *, 'a * b / 2.0 vale: ', c
```

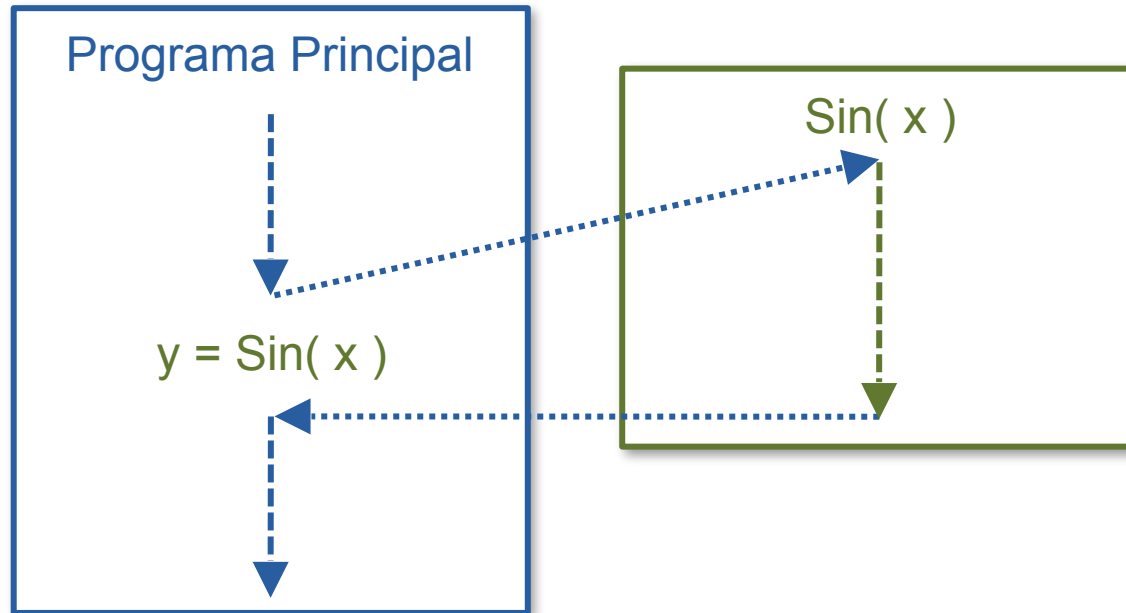
```
end
```

Fluxo de Controle



Fluxo de Controle

- O mesmo acontece quando usamos uma das **funções pré-definidas** do FORTRAN



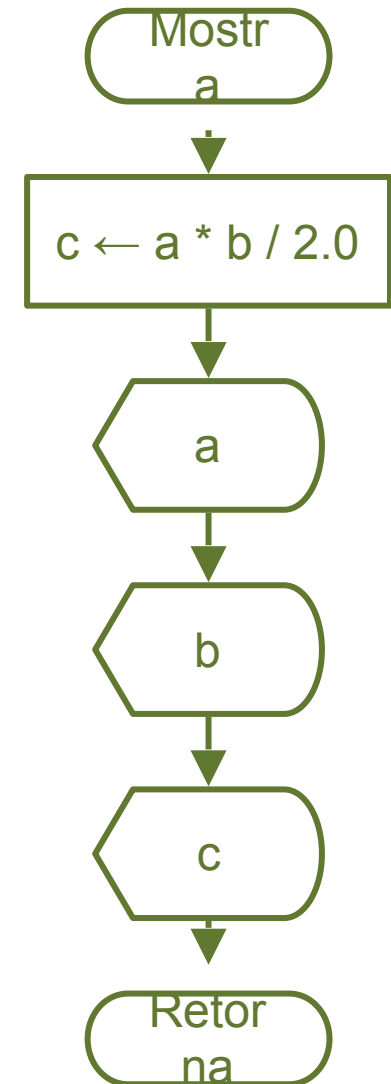
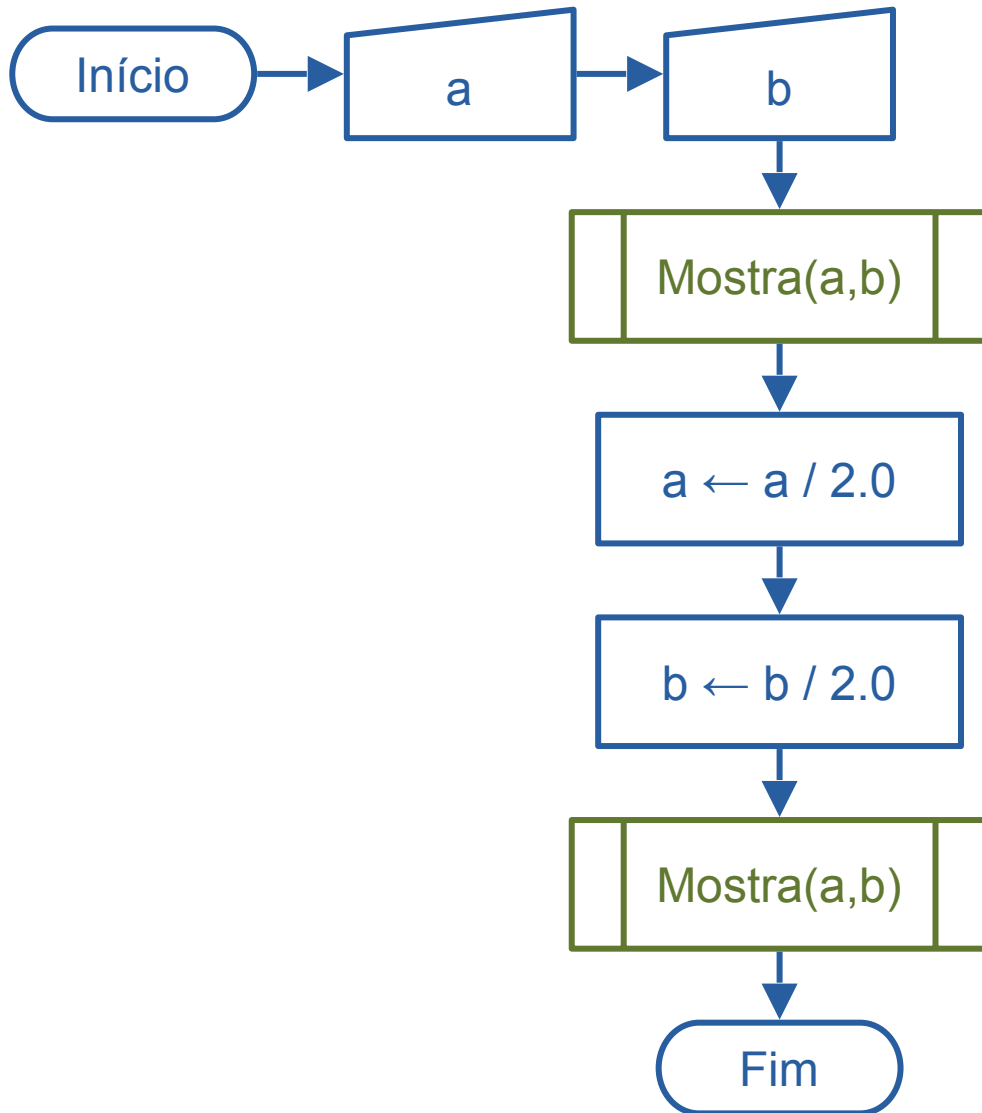
Fluxograma

- Um **novo símbolo** é utilizado na representação de subprograma chamado em um **fluxograma**



- O subprograma passa a ter um **fluxograma próprio**
 - O símbolo de **início** contém o **nome do subprograma**
 - O símbolo de **término** contém a palavra **“Retorno”**

Exemplo de Fluxogramas



Tipos de Subprogramas

- Função
 - Sempre **retorna um valor**
 - A chamada é feita pelo identificador (nome) da função e argumentos entre parênteses, separados por vírgula
 - Exemplo: **sin(x)**
 - O valor retornado é do tipo especificado na declaração da função
- Sub-rotina
 - **Não retorna um valor, necessariamente**
 - A chamada é feita por **CALL** seguido pelo identificador da sub-rotina e argumentos entre parênteses, separados por vírgula
 - Exemplo: **call mostra(a,b)**

Exemplo de Função e de Sub-Rotina

Veja o arquivo p19fusu.f

Observações Importantes!

1. O nome dos argumentos de funções e sub-rotinas **não precisa** ser igual ao nome das variáveis

O FORTRAN faz o casamento dos nomes

```
call troca(a,b)
```

```
subroutine troca(x,y)
```



2. Modificações no valor dos argumentos **são visíveis** fora do subprograma

Observações Importantes!

3. Variáveis declaradas no programa principal **não podem ser acessadas** pelo subprograma, apenas aquelas passadas como argumento
4. Variáveis declaradas no subprograma **não podem ser acessadas** pelo programa principal
5. Funções devem ser declaradas no programa principal de **forma semelhante a uma variável**

SUBROUTINE

- Declaração ocorre logo após o END do programa principal
- Sintaxe

```
subroutine <nome> (<arg1>, <arg2>, ..., <argn>)
```

```
    <declaração dos tipos do parâmetros>
```

```
    <declaração de variáveis locais>
```

```
    <corpo do subprograma>
```

```
end
```

Exemples Simples de SUBROUTINE

```
subroutine s1 (a)
  integer a
  ...
end
```

```
subroutine s3 (a,b)
  real a
  integer b
  ...
end
```

```
subroutine s2 (a,b)
  integer a, b
  ...
end
```

```
subroutine s4
  ...
end
```

SUBROUTINE

- Declaração de **variáveis em sub-rotina**
 - As variáveis declaradas dentro de uma sub-rotina pertencem somente a ela (**variáveis locais**)
- Passagem de **argumentos** por referência
 - A **mesma região de memória** do programa principal é utilizada pelos argumentos da sub-rotina
 - Alterações no valor das variáveis passadas como argumento são **refletidas no programa principal**

SUBROUTINE

- Chamada feita do programa principal, ou de outro subprograma, com o comando **CALL**
- Sintaxe

call <nome> (<v_arg1>, <v_arg2>, ..., <v_argn>)

- v_argi é o **valor passado** como argumento, pode ser um valor constante ou uma variável
 - Se for modificado dentro da sub-rotina, v_argi deverá ser uma variável

Exemplo de SUBROUTINE

Veja o arquivo p20tempe.f

FUNCTION

- Declaração ocorre logo após o END do programa principal
- Sintaxe

```
<tipo de retorno> function <nome> (<arg1>, ...)
```

```
    <declaração dos tipos do parâmetros>
```

```
    <declaração de variáveis locais>
```

```
    <corpo do subprograma>
```

```
end
```

Exemplos Simples de FUNCTION

```
integer function f1(a)
  integer a
  ...
  f1 = ...
end
```

```
real function f2(a,b)
  real a
  integer b
  ...
  f2 = ...
end
```

O FORTRAN cria automaticamente uma variável com o nome da função, que deve ser utilizada para definir o valor de retorno

FUNCTION

- Chamada feita do programa principal, ou de outro subprograma
- Precisa ser **declarada como uma variável**
- Retorna um **único valor**
- Sintaxe

```
var = <nome>(<v_arg1>, <v_arg2>, ..., <v_argn>)
```

Exemplo de FUNCTION

Veja o arquivo p21volum.f

Material adaptado por Luis Martí a partir dos slides de Leandro Augusto Frata Fernandes.